

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120583

Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 2011.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.



MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis**: open up study skills. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108463

Professor: Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

EMENTA

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

NUNES, Everardo D. *et al.* A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. *In:* HORTALE, V. Alonso *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres *et al.* **A construção do objeto de pesquisa: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico.** Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários.** São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health: investigating health and health services.** 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis.** Philadelphia: Open University Press 2002.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado.** São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108464

Professores: Marcos Pascoal Pattussi e Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto;
- Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos;
- Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. *Practical statistics for medical research*. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. *et al.* **Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials**. [S. l.]: BMJ, 2010.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. *The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research*. 2nd. ed. London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. 297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. O. Fale com eles! O trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das Ciências Sociais na Saúde Coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.

VICTORA, C. G. *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

DENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120585

Professores: Marcos Pascoal Pattussi e Laura Cecília Lopez

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto;
- Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos;
- Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. *Practical statistics for medical research*. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. *et al.* **Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials**. [S. l.]: BMJ, 2010.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. *The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research*. 2nd. ed. London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. 297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. O. Fale com eles! O trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das Ciências Sociais na Saúde Coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.



UNISINOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

VICTORA, C. G. *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Bioética

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120592

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitária para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

GRACIA D. **Pensar a bioética**: metas e desafios. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária**: desafios éticos da Saúde Coletiva. São Paulo: Loyola, 2015.

JUNGES, J. R. **(Bio)Ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

SCHRAMM F. R. Três ensaios de bioética. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo, Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética : relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, [s. l.], v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-19, 2012.

PEREIRA, L. C.; JESUS, I. S.; BARBUDA, A. S.; SENA, E. L. S.; YARID, S. D. Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Revisão Sistemática e Meta-análise

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30 Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108477

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves

EMENTA: Apresentação dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre metanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão sistemática versus revisão narrativa
- O que é metanálise
- Histórico da revisão sistemática e da metanálise
- Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas
- Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática
- Identificação e seleção de estudos e Estratégias de busca
- Bases de dados e Elegibilidade e concordância entre avaliadores ° Extração e análise de dados e Análise da qualidade metodológica dos estudos

METODOLOGIA: Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

AVALIAÇÃO:

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION. **Systematic reviews:** CRD's guidance for undertaking reviews in health care. York: University of York 2009. Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf. Acesso em: 4 jun 2018.

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis:** a step by step approach, 5th ed. London: Sage Publications, 2017.

EDEN, Jill *et al.* (ed.). **Finding what works in health care:** standards for systematic reviews. Washington, D.C.: National Academies Press, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0079447/>. Acesso em 4 jun. 2018.

GUYATT, G. *et al.* GRADE guidelines: 1. Introduction - GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0. [S. l: s. n.], 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org. Acesso em: 15 de set.2020.

KHAN, K. S; KUNZ, R.; KLEINJNEN, J.; ANTES, G. **Systematic reviews to support evidence-based medicine:** how to review and apply findings of healthcare research. 2nd ed. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2011.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n. 6, 21 jul. 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 15 set. 2020.

MOHER, D. *et al.* CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], v. 340, p. c869, 23 mar. 2010.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **JAMA** 2000, [s. l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 19 Apr. 2000. Disponível em: <http://www.consort-statement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.pdf> Acesso em: 15 de set. 2020.

STERNE, J. A. *et al.* ROBINS-I: a tool for assessing risk of bias in non-randomised studies of interventions. **BMJ**, [s. l.], v. 355, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas:** elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care: meta-analysis in context**. 2. ed. [s. l.]: BMJ Books, 2003.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-634, Sept. 13 1997.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-179, Jul. 2014.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 173-175, mar. 2015a.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 333-334, jun. 2015b.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, p. 1, 2015.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 369-371, jun. 2014a.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 577-578, set. 2014b.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 775-778, dez. 2014c.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, Feb 2016.

WELLS, G. *et al.* The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for assessing the quality of nonrandomized studies in meta-analyses. *In: The Ottawa Hospital Research Institute. [Ottawa?], c2019. Disponível em: http://www.ohri.ca/programs/clinical_epidemiology/oxford.htm. Acesso em: 1 nov 2017.*

WHAT are systematic reviews and meta-analyses? *In: Informed Health Online*. Cologne, Germany, June 15 2016. Disponível em: [https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356\(15\)00308-X/abstract](https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(15)00308-X/abstract). Acesso em: 15 de set. 2020.